



18 A 22 DE MARÇO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!

Evite a distribuição indevida ao público externo.

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

3

CAAd decide e Abraceel divulgará lista de associadas que atuam como varejistas

5

Em reunião com Secretário-Executivo do MME, Abraceel defende abertura em 2026 para todo o comércio e indústria

7

Com diretor Tili, Abraceel discute nova governança CCEE, varejista e concorrência isonômica de mercado

9

Abraceel e SGM discutem prioridades do mercado na agenda regulatória da Aneel

11

Participe da Missão Paris! Confira esclarecimentos feitos na live com Cigre Brasil e Thy-mos Energia

13

Monitoramento: Período Sombra

14

Abraceel na Mídia

16

Curtas

23

E o Congresso?

25

Próxima Semana

CAd decide e Abraceel divulgará lista de associadas que atuam como varejistas

Matéria em 1 minuto:

- Conselho de Administração aprovou divulgação de comercializadoras varejistas associadas em nova área do site da Abraceel, atendendo demanda por essas informações;
- Conselheiros também sancionaram recomendação do Grupo Técnico sobre divulgação de dados de consumidores varejistas, aprovando que a Abraceel solicite à CCEE a edição das informações e retirada da identificação individual dos consumidores;
- Além de atualização das atividades realizadas nas quatro bandeiras da Associação, os participantes foram comunicados de mais detalhes da missão internacional da Abraceel para a França.

No dia 21.03, o Conselho de Administração da Abraceel, em reunião aberta à presença das associadas, que contou com pouco mais de 50 participantes, se reuniu para debater temas deliberativos e informativos.

Acompanhamento orçamentário

Rodrigo Ferreira apresentou a atualização orçamentária e a perspectiva de receitas e despesas para 2024.

Acompanhamento de metas

Em seguida, foi informada a evolução das ações conduzidas para o cumprimento das metas apontadas no planejamento estratégico da Abraceel, destacando as principais atividades nas bandeiras que tratam da abertura do mercado, segurança do mercado, formação de preços e eficiência e inovação (veja apresentação disponível na área do associado).

Definição do critério para divulgar lista de varejistas no site da associação

Em seguida, Rodrigo Ferreira apresentou para deliberação do CAd a proposta de criação de uma nova seção no site da Abraceel para divulgar a lista de empresas associadas que também são comercializadoras varejistas, atendendo assim demanda por informações referentes a fornecedores que podem apoiar os consumidores nessa nova fase de migração.

Assim que a página for criada, quaisquer associadas habilitadas pela CCEE poderão solicitar a inclusão a qualquer momento. A proposta e os critérios foram aprovados.

O critério utilizado será o varejista ter o mesmo CNPJ ou a mesma raiz de CNPJ de comercializadora associada.

Divulgação dos dados dos consumidores varejistas disponibilizados pela CCEE

Em seguida, os conselheiros foram instados a deliberar sobre o posicionamento da Abraceel a respeito da divulgação de dados de consumidores varejistas que atualmente são publicamente disponibilizados pela CCEE, fazendo com que seja possível filtrar o agente varejista e obter as cargas que ele representa (portfólio de clientes), detalhados o nome do consumidor, CNPJ, capacidade (MW) e consumo (MWh), cidade e estado, ramo de atividade e data de migração, entre outras informações.

Entre alternativas de retirar ou manter os dados, o Conselho de Administração aprovou que a Abraceel solicite à CCEE a edição das informações, retirando os dados comerciais: contraparte, consumo e demanda, na linha do recomendado pelo Grupo Técnico da Associação.

Assuntos gerais

Para concluir, Rodrigo Ferreira deu detalhes da organização da nova missão internacional da Abraceel, agora para Paris, França (*ver matéria nesta edição do Relatório Semanal*).

Conselheiros e associadas foram informados que reunião extraordinária do CAd será convocada para ocorrer no dia 18.04 para debater os critérios de seleção para a representação das comercializadoras no Conselho da CCEE.

A apresentação está disponível na área restrita do [site da Associação](#).

Em reunião com Secretário-Executivo do MME, Abraceel defende abertura em 2026 para todo o comércio e indústria

Matéria em 1 minuto:

- Diretoria realizou primeira reunião institucional com Arthur Cerqueira e apresentou a pauta prioritária do mercado;
- Abraceel defendeu abrir o Grupo B a partir de janeiro de 2026 para todos os consumidores dos setores industrial e comercial com premissa de não aumentar o Pmix do mercado cativo;
- Associação também se posicionou contra a criação de novos subsídios e em defesa da racionalidade econômica e correta alocação de custos no setor.

Cumprindo agenda com associações setoriais, o Secretário-Executivo do Ministério de Minas e Energia, Arthur Cerqueira, recebeu a diretoria da Abraceel no dia 20.03. O Secretário-Executivo foi acompanhado por seu adjunto, Fernando Colli, o Secretário Nacional de Energia Elétrica, Gentil Nogueira, e outros importantes membros da equipe ministerial.

Em sua exposição, Rodrigo Ferreira apresentou a pauta de interesse das associadas, detalhada a seguir.



Brasil Esquecido

Rodrigo Ferreira destacou que mais de 73 milhões de consumidores de energia estão presos no mercado cativo, sem alternativa para reduzir o valor da conta de luz. Esse contingente, que agrupa 150 milhões de brasileiros, não se enquadra nas regras de acesso ao mercado livre, à tarifa social e tampouco consegue instalar geração distribuída solar por não ter telhado, recursos ou crédito para esse investimento.

Janela de oportunidade com o fim dos legados

O Presidente-Executivo da Abraceel mostrou que há mais de 10 GWm em contratos prestes a vencer, até 2028, o que possibilita a migração de consumidores remanescentes do Grupo A e da indústria e comércio do Grupo B sem causar sobrecontratação.

Proposta da Abraceel

Nesse contexto, a Associação propôs a abertura do Grupo B a partir de janeiro de 2026 para os grupos de consumidores industrial e comercial. Por meio dos estudos já realizados, os executivos da Associação mostraram que é possível estender o acesso ao mercado livre para essas duas categorias sem aumentar o Pmix do mercado cativo.

Rodrigo Ferreira reforçou que a publicação do cronograma das próximas etapas da abertura do mercado oferece previsibilidade, permitindo que a governança setorial trabalhe para instituir as medidas infralegais necessárias e os agentes do mercado se preparem para investimentos necessários.

O presidente executivo da Abraceel também enfatizou que a abertura deve ser equilibrada, e que, em caso de sobrecontratação, o ônus ou bônus deve ser rateado entre todos os consumidores. Além disso, defendeu que a abertura para o Grupo B deve ser feita sem subsídio para a compra de energias incentivadas e deve prevalecer a segurança energética ao longo do processo, tendo os atributos de segurança suportados entre os dois ambientes.

Contra subsídios

A Abraceel também pontuou ser defensora da racionalidade econômica, destacando que o Ministério pode contar com a Associação na defesa pela revisão dos subsídios existentes no setor, bem como para evitar a criação de novos subsídios e reservas de mercado.

Governança CCEE

Sobre a aprovação das novas disposições atinentes à governança da CCEE, em especial sobre o Estatuto Social, o Secretário-Executivo do MME pediu o apoio da Abraceel. Nesse ponto, a Associação pontuou sobre algumas disposições apresentadas pelo escritório contratado pela CCEE na minuta do Estatuto, tendo o Secretário afirmado que não eram proposições do MME.

O Secretário-Executivo Arthur Cerqueira agradeceu a presença da Abraceel e informou que a equipe técnica compila atualmente as sugestões apresentadas nas reuniões, com perspectiva de finalizar essa interlocução em abril.

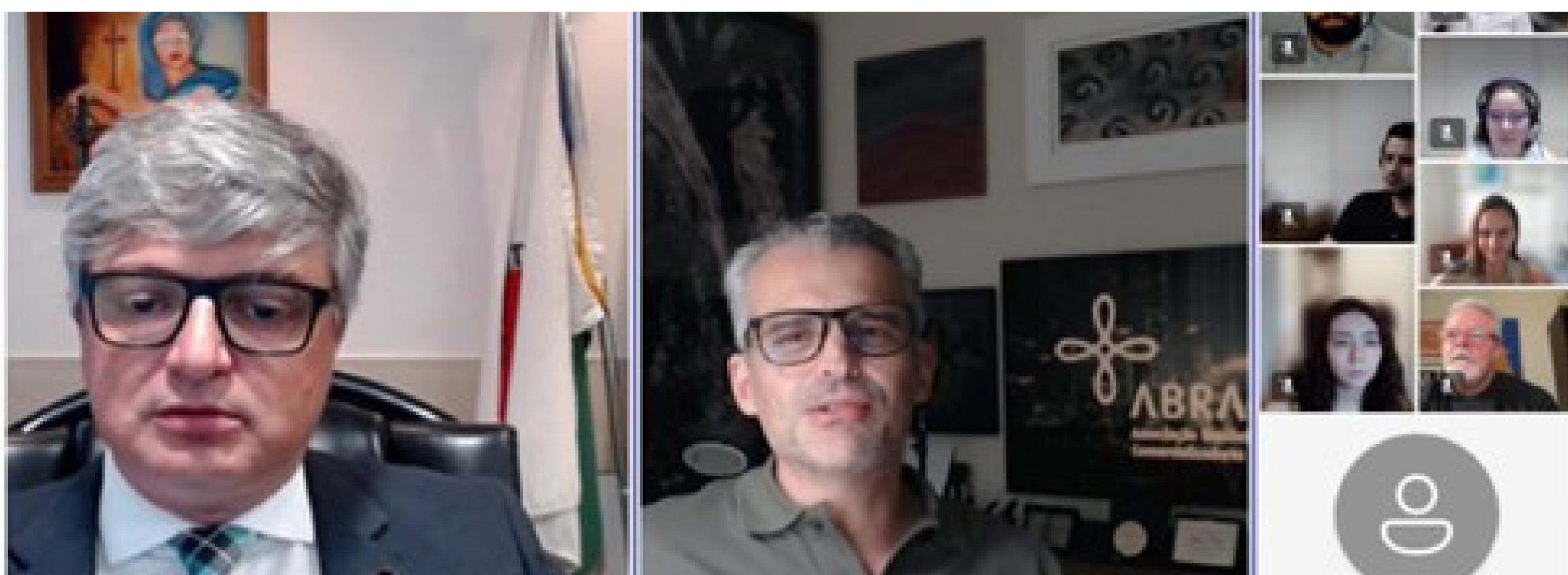
A apresentação realizada pela Abraceel está disponível na área do associado.

Com diretor Tili, Abraceel discute nova governança da CCEE, varejista e concorrência isonômica de mercado

Matéria em 1 minuto:

- Ricardo Tili afirmou que analisará contribuições dos agentes para definir pré-requisitos para indicação de cargos da Diretoria e Conselho de Administração da CCEE;
- O Diretor também disse estar dialogando com as áreas técnicas para continuar com o processo de melhoria das regras e procedimentos varejistas;
- Em prol da concorrência isonômica do mercado, Aneel pretende emitir ofício em breve às distribuidoras solicitando mais informações em casos de problemas de migração.

A Abraceel se reuniu no dia 18.03 com o Diretor da Aneel Ricardo Tili para discutir processos de interesse das associadas que estão com relatoria do Diretor.



Governança da CCEE

Rodrigo Ferreira apontou a importância de a Aneel definir, na Convenção de Comercialização, os pré-requisitos necessários a serem seguidos para a ocupação dos cargos da Diretoria e do Conselho de Administração da CCEE.

Em resposta, Ricardo Tili disse que analisará as contribuições da Consulta Pública 05/2024 em busca de complementos. Tili também acrescentou que, em seu voto sobre o processo, posicionou-se contra a necessidade de exigir experiência no setor elétrico como pré-requisito para a ocupação do cargo de conselheiro, defendendo que bastava experiência em cargos similares.

Para o cargo de diretoria, porém, Tili entende que é necessário experiência específica na respectiva área de competência. Rodrigo Ferreira concordou com o Diretor e acrescentou que é necessário que isso seja bem detalhado pela Aneel.

Migração para o mercado livre

A Abraceel também defendeu a simplificação e padronização da migração, bem como o compartilhamento dos dados dos consumidores potencialmente livres, desde que com consentimento do consumidor.

Ricardo Tili quis entender melhor dificuldade encontrada pelos consumidores, em especial na etapa de adequação de medição, pois entende que não é cabível o estabelecimento de condicionantes à migração quando há telemedição no Grupo A.

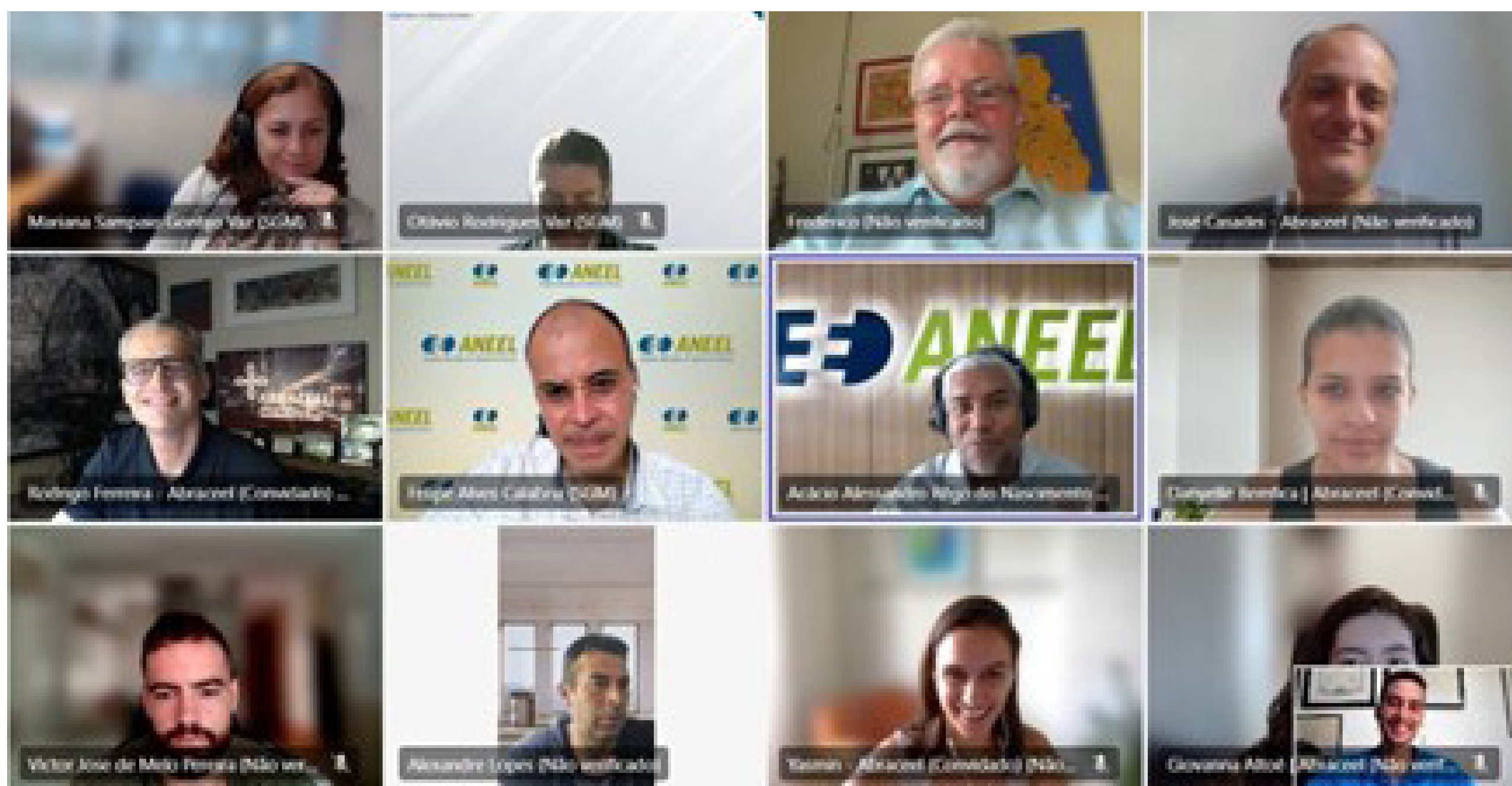
Sobre os casos de fiscalização de descumprimento de normas relacionadas à migração, o que inclui a possibilidade de práticas anticoncorrenciais, Tili adiantou que a Aneel pretende emitir um ofício na próxima semana solicitando mais informações às distribuidoras.

Abraceel e SGM discutem prioridades do mercado na agenda regulatória da Aneel

Matéria em 1 minuto:

- Aneel informou que a nota técnica da 2ª fase da CP da comercialização varejista estava em etapa final para divulgação, o que acabou ocorrendo poucos dias depois;
- A Associação expressou preocupação com o sigilo das informações das empresas em processo de fiscalização no "período sombra" do monitoramento prudencial;
- Sobre o PLD, o foco está nas discussões sobre o PLD máximo, com o objetivo de entregar um documento ainda no primeiro semestre de 2024;

No dia 15 de março, a Abraceel reuniu-se com o Superintendente de Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado de Energia Elétrica (SGM), Alessandro Cantarino, e equipe, com o propósito de discutir a situação e a perspectiva de avanço das pautas regulatórias de interesse das associadas.



Comercialização varejista

A Abraceel iniciou o encontro questionando se o que entrará na 2ª fase da CP Aneel 28/2023, referente a comercialização varejista, seriam a revisão das Regras e Procedimentos de Comercialização (PdC) em adequação à nova resolução, e a inclusão dos demais pontos que não foram endereçados na primeira fase da consulta, como a padronização das etapas do processo de migração, com a criação de um manual, o compartilhamento de dados na plataforma da CCEE para todos os consumidores potencialmente livres e a dispensa de adequação da medição na migração de consumidor varejista.

A SGM informou que estava finalizando a análise dos documentos enviados pela CCEE e que o foco será a adequação das Regras e PdCs. Quanto ao manual, esclareceu que não será incluído na nota técnica, pois é uma questão

que está na agenda de trabalho da Superintendência de Regulação dos Serviços de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica (STD).

Monitoramento de mercado

A Associação expressou preocupação com o sigilo das informações prestadas no processo de fiscalização do monitoramento, dado que são solicitadas informações adicionais fora do sistema protegido da CCEE, por meio de e-mail e planilha de Excel. Ao término do "período sombra", a Abraceel pretende enviar à Aneel os dados e análises, em meados de novembro de 2024.

Governança da CCEE

Após o término do prazo para envio de contribuições da CP Aneel 05/2024, relacionada às alterações na Convenção de Comercialização, a Abraceel destacou preocupações com pontos apresentados de alteração no Estatuto Social da CCEE. A Associação propôs a criação de um comitê de pessoas para avançar nessas questões. Após a aprovação da nova Convenção, a Assembleia será convocada para aprovar o Estatuto Social, sendo posteriormente avaliado pela Aneel e encaminhado à Diretoria da Agência para publicação.

Classificação de comercializadores

A Abraceel agradeceu o tratamento ágil da Agência nos casos de exceção na classificação de comercializadores e questionou a possibilidade de a própria CCEE tratar alguns casos.

Formação de preços

Com a nova Resolução 1.078/2023, de governança de preços, estabeleceu-se um prazo para que a CCEE e o ONS enviassem as propostas de adequação dos Procedimentos de Rede e PdCs. O ONS realizou a CP 02 para discutir as propostas antes do envio à Aneel e a Abraceel mencionou que tal etapa prévia é importante para que, ao chegar na Aneel, as propostas já estejam permeadas com a visão dos agentes.

Quanto à extinção da CPAMP, Cantarino mencionou que, com a diretriz do MME para encerrá-la, as atividades serão transferidas para o CT PMO PLD, com foco em transparência.

Limites do PLD

Por fim, a equipe da SGM informou que está se concentrando inicialmente nas discussões sobre o PLD máximo, com o objetivo de entregar um documento ainda no primeiro semestre de 2024. Quanto ao PLD mínimo, ainda é necessário iniciar as discussões, com previsão de início para o final do primeiro semestre.

A apresentação realizada está disponível na área restrita do site da Abraceel pelo [link](#).

Aneel divulga nota técnica para subsidiar 2ª fase da CP do varejista

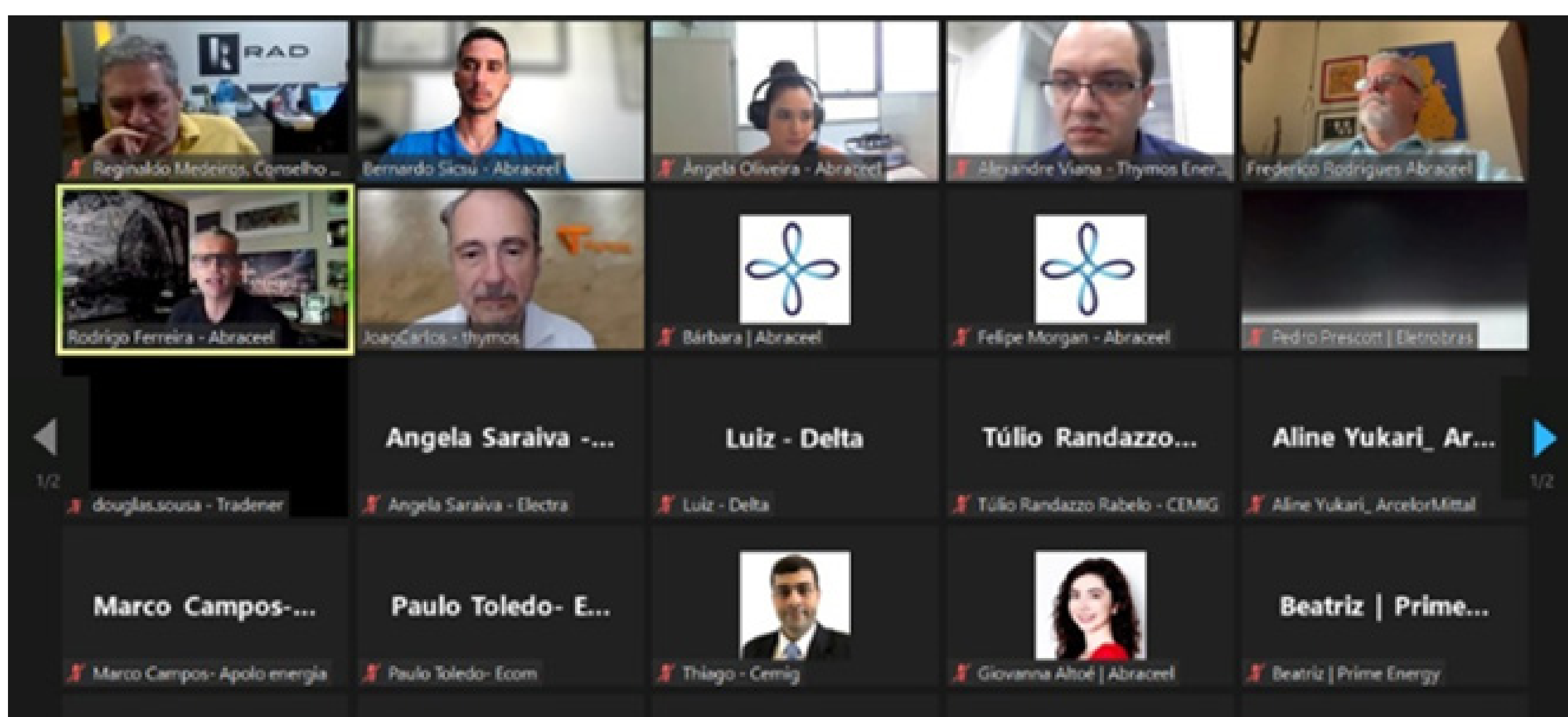
A nota técnica da SGM e STD para abertura da 2ª fase da CP 28/2023 foi disponibilizada aos agentes no dia 18.03. O documento contempla alterações nas Regras e Procedimentos de Comercialização e cria um novo submódulo do modelo simplificado de comercialização varejista. A expectativa é que a consulta pública seja aberta em breve. O documento pode ser acessado [aqui](#).

Participe da Missão Paris! Confira esclarecimentos feitos na live com Cigre Brasil e Thymos Energia

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel reforça que expressar interesse não implica obrigação de participar da viagem, mas é importante para calibrar a logística e dimensão da missão internacional.

- Thymos Energia será novamente parceira na curadoria de conteúdo, com liderança de Alexandre Viana, que já selecionou 30 artigos que tratam de temas de interesse que serão discutidos no encontro.



No dia 15.03, a Abraceel organizou um bate-papo com João Carlos Mello, Diretor-Presidente do Cigre Brasil, e Alexandre Viana, COO da Thymos Energia, sobre a missão internacional da Abraceel para Paris, na França, que será realizada entre 25 e 30 de agosto, para participar do Paris Session 2024 do CIGRE (Conselho Internacional de Grandes Sistemas Elétricos), principal evento bienal e técnico global especializado em energia.

Rodrigo Ferreira destacou a experiência bem-sucedida na missão da Abraceel ao Texas, nos EUA, reforçando que a Thymos Energia será novamente parceira na curadoria de conteúdo, com liderança de Alexandre Viana, que já selecionou 30 artigos que tratam de temas de interesse, que serão discutidos no encontro, que podem ser acessados clicando [aqui](#).

João Carlos Mello enfatizou a magnitude do Cigre, que reúne hoje mais de 80 mil associados globalmente. O Diretor-Presidente do Cigre Brasil detalhou também que o encontro em Paris contará com 16 comitês de estudo, com destaque para o grupo C5, que terá como um dos tópicos centrais deste ano o de discutir como as práticas comerciais e a regulação estão sendo redesenhadas em função do apelo das políticas de transição energética.

Alexandre Viana salientou a oportunidade única que o Cigre Paris 2024 representa para acessar globalmente especialistas renomados do mercado global de energia, mencionando que, além de plenárias e seções, está sendo desenhado um workshop especial para a Abraceel, que reunirá interlocutores internacionais para tratar temas de interesse ao cenário brasileiro, como competição varejista, formação de preços, gestão de riscos e ocorrências disruptivas ou anormais no mercado.

A Abraceel reforça que expressar interesse não implica obrigação de participar da viagem, mas é importante para dimensionar a cobertura dos custos de organização e realização da missão, como eventos sociais, organização logística e para poder obter condições vantajosas no hotel oficial do evento. Por essa razão, pedimos a gentileza de manifestar a intenção de participação na missão na maior brevidade possível. Mais informações sobre programação, hospedagem e valores estão disponíveis [aqui](#). Demais questões, entrar em contato pelo e-mail abraceel@abraceel.com.br.

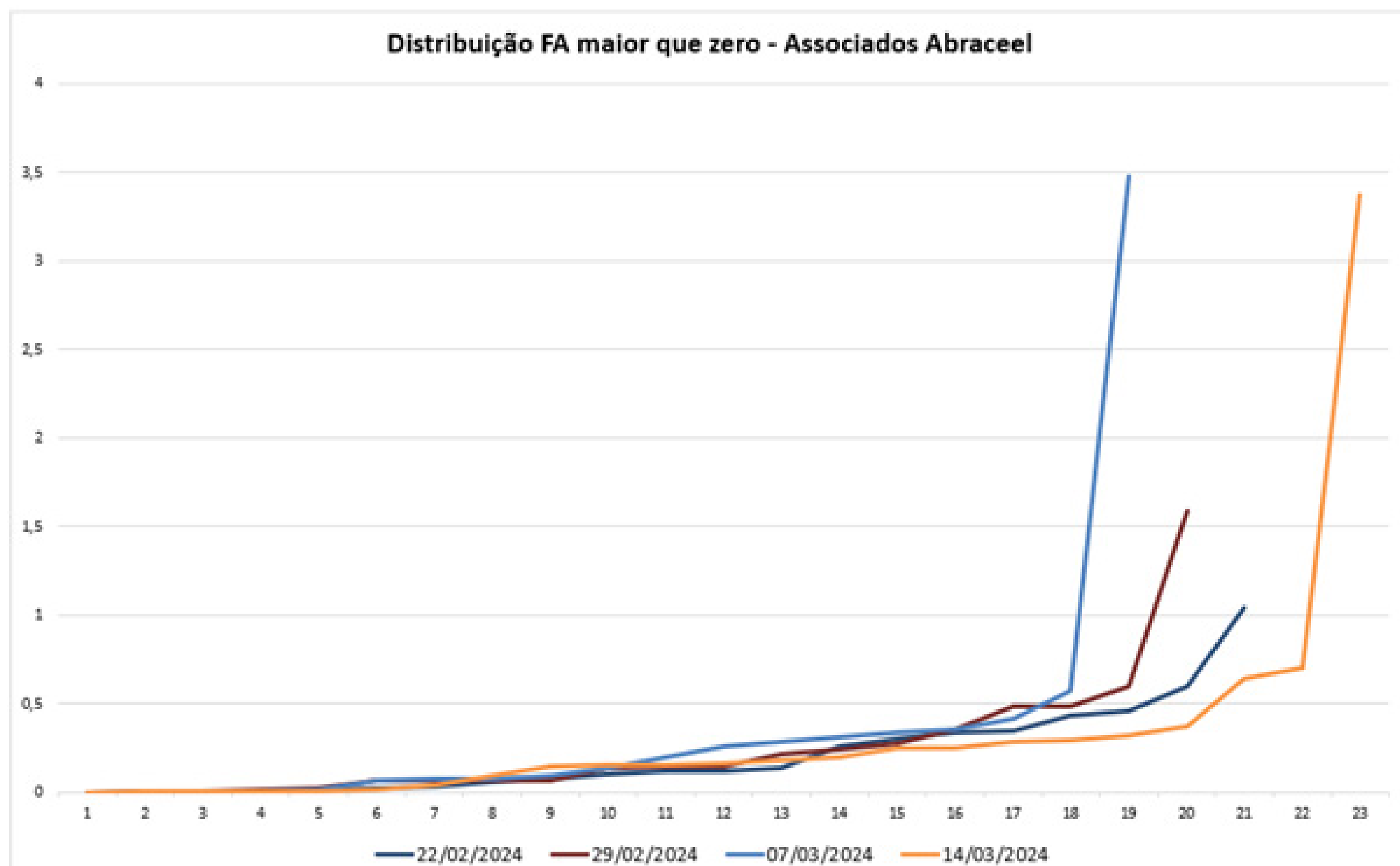
PERÍODO SOMBRA
MONITORAMENTO DE MERCADO

Indicadores para acompanhamento do período sombra de monitoramento

Nível de Participação	14.03
Associadas Abraceel	99%
Comercializadoras	91%
Autoprodutor	98%
Gerador	89%
Produtor Independente	99%
Consumidor Livre	97%
Consumidor Especial	98%

Associadas Abraceel	14.03
Não Enviaram	1%
PL negativo	2%
FA zero	75%
FA maior que zero	22%
Média FA (maior que zero)	0,3333
Média FA	0,08
Desvio Padrão	0,35

Comercializadores	14.03
Não Enviaram	9%
PL negativo	5%
FA zero	71%
FA maior que zero	14%
Média FA (maior que zero)	0,4798
Média FA	0,08
Desvio Padrão	0,64



ABRACEEL NA MÍDIA

Setor elétrico critica ingerência do governo nas autoridades energéticas e teme indicações

Fonte: Valor Econômico

[Acesse aqui](#)

Mercado livre de energia chega a 31% do consumo em Goiás

Fonte: O Popular

[Acesse aqui](#)

Inclusão do sistema residencial está prevista para até 2030

Fonte: O Popular

[Acesse aqui](#)

Aneel quer evitar manipulação nas migrações ao mercado livre

Fonte: Canal Energia

[Acesse aqui](#)



ABRACEEL NAS REDES SOCIAIS



CURTAS

Nova governança CCEE: Abraceel contribui para aprimorar Convenção de Comercialização

A Abraceel enviou sua contribuição à Consulta Pública 05/2024 da Aneel, sobre a governança da CCEE. Entre suas propostas, destaque para a necessidade de definir claramente os requisitos para a indicação de profissionais para ocuparem cargos no Conselho de Administração e na Diretoria da CCEE, visando garantir a competência e integridade dessas instâncias. Foram também sugeridas mudanças nos mecanismos de revisão das Regras e Procedimentos de Comercialização, enfatizando a importância de uma consulta prévia aos agentes da CCEE antes do envio de propostas à Aneel, para assegurar transparência. Adicionalmente, a Associação posicionou-se a favor da necessidade de aprovação, pela Aneel e pela Assembleia Geral da CCEE, dos serviços que apresentem riscos financeiros ou tenham fins lucrativos, ressaltando o caráter não lucrativo da CCEE e a importância de reverter eventuais lucros em benefício dos agentes. A Abraceel sugere também a criação de um comitê de pessoas para validar as indicações de candidatos para o Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, com o objetivo de aumentar a transparência e garantir que os indicados atendam aos requisitos estabelecidos. A contribuição pode ser lida no site da Abraceel, aba de [“Contribuições e notas técnicas”](#).

Em linha com Abraceel, Fase também envia sugestões à Aneel em defesa do mercado

Em iniciativa capitaneada pela Abraceel, o Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) também enviou sua contribuição para a CP 05/2024 da Aneel, que trata da nova governança da CCEE. O documento, assinado por 16 associações, sugere que quaisquer serviços prestados pela CCEE que tragam riscos financeiros e/ou tenham fins lucrativos devam ser submetidos à aprovação da Assembleia Geral e da Aneel, além de que os superávits gerados à CCEE por quaisquer atividades devem ser utilizados para abater o valor do orçamento pago pelos agentes. Sobre a Assembleia Geral, o Fase apoiou a proposta da Aneel, que estabelece competência da Assembleia para eleger e destituir os membros da Diretoria. Outro ponto convergente trata do orçamento – caso ele ultrapasse o reajuste do IPCA nos 12 meses precedentes, a Assembleia deve ser a instância responsável pela deliberação. A manifestação ainda inclui os requisitos para os candidatos aos cargos de conselheiro e diretor e apoia a proposta de transição apresentada pela Aneel, que preserva os mandatos dos conselheiros eleitos pela regra atual, sem possibilidade de mandatos transitórios não previstos no Decreto 11.835/2023. O documento pode ser acessado na área restrita do site da Abraceel, ou [aqui](#).

Ainda sem nova governança, CCEE convoca AGO para eleger membros do CAd

A CCEE, por meio do [comunicado 248/2024](#), informou a convocação da 25ª Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 16.04, às 13h, em primeira convocação, ou 14h, em segunda convocação, em formato híbrido, com a seguinte pauta:

- Aprovar as demonstrações financeiras e contábeis do ano-calendário de 2023;
- Aprovar os relatórios anuais dos auditores independentes dos processos de contabilização e liquidação financeira das operações de 2023;
- Deliberar sobre a eleição de três membros para o Conselho de Administração;
- Deliberar sobre a eleição do Vice-Presidente do Conselho de Administração;
- Deliberar sobre a eleição de três membros titulares e três suplentes do Conselho Fiscal da CCEE;
- Aprovar a manutenção das diretrizes para remuneração e os benefícios dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, com base nas práticas já utilizadas pela Câmara.

De olho na nova governança, Associações e TozziniFreire discutem mudanças no estatuto da CCEE

Em 18.03, a Abraceel e outras associações setoriais integrantes do Fase se reuniram com o escritório TozziniFreire para discutir alterações no estatuto social da Câmara. O escritório foi contratado para representar os agentes nas discussões relacionadas a adaptação do estatuto à nova governança da CCEE. Na ocasião, a Abraceel defendeu alterações no estatuto com vistas a resguardar direitos dos associados da Câmara e interesses do mercado. Nova reunião está agendada para o dia 01.04.



Com Sefaz-Amazonas, Abraceel defende isonomia entre ACR e ACL na cobrança de ICMS sobre TUSD

No dia 15.03, a Abraceel reuniu-se com o Secretário-Executivo da Receita do Amazonas, Dario Paim, com apoio de empresas associadas interessadas, para discutir a falta de isonomia na cobrança de ICMS sobre a TUSD, praticada pela distribuidora do Amazonas, nos ambientes de contratação livre e regulado. As associadas explicaram que isso tem gerado distorções no mercado e estimulado a permanência de consumidores no ambiente cativo. Bernardo Sicsú, Vice-Presidente de Estratégia e Comunicação da Abraceel, argumentou que não há amparo jurídico para a isenção para consumidores regulados e que essa medida prejudica o desenvolvimento do

ambiente livre no Estado. O Secretário-Executivo solicitou a formalização dessas preocupações e prometeu que a equipe de fiscalização do Governo do Estado avaliará a denúncia, reconhecendo a potencial evasão de receita e a necessidade de examinar detalhadamente a inclusão desses custos. Paim enfatizou a importância de envolver a área técnica da Secretaria desde o início de tais discussões, sugerindo que questões similares sejam primeiramente direcionadas a eles. Nesse contexto, a Abraceel enviou minuta de carta para validação do Grupo Técnico e receberá contribuições das associadas até hoje, dia 22.03.



Fique atento: abril marca o início de novo ciclo de classificação de comercializadores

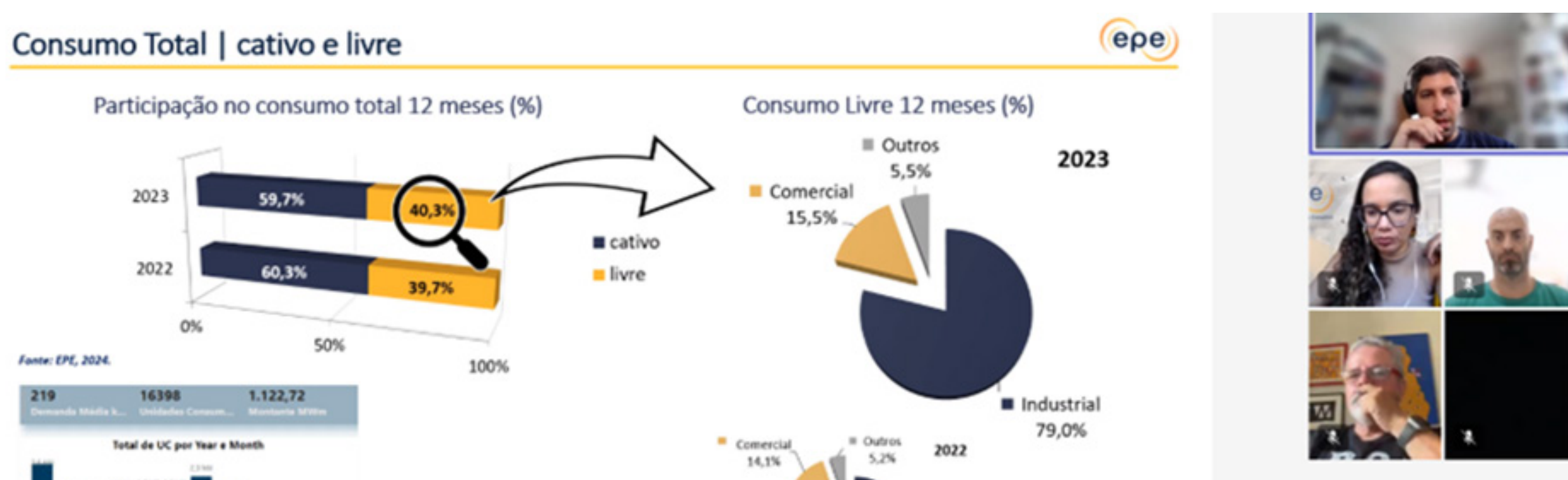
O novo ciclo de classificação dos comercializadores será iniciado no dia 01.04 e o prazo para envio da documentação sem pendências se estenderá até o dia 30.04. A CCEE tem cinco dias úteis para analisar a documentação e, por isso, é recomendável que os documentos sejam enviados antes do fim desse prazo, para que haja tempo hábil para complementação, caso necessário. Para os agentes tipo 2 que desejarem reclassificação já para o mês de referência abril, o prazo para envio da documentação sem pendências é até 23.04. O balanço patrimonial auditado deve ser referente ao ano de 2023 ou atualizações do exercício de 2024. Segundo [comunicado da CCEE](#), os agentes que perderam o prazo para envio dos documentos ou encaminharam balanços inadequados durante o ciclo anterior, realizado em dezembro de 2023, não poderão participar deste novo ciclo até decisão da Aneel acerca do disposto na regulamentação vigente. A Abraceel sugere que os agentes tipo 2 nessa situação, que não tenham enviado a documentação adequada, que o façam mesmo assim para o ciclo 2024, pois é esperado que possam ser reclassificados a depender da decisão da Aneel. Além disso, a partir de abril, apenas os agentes com patrimônio líquido igual ou superior a R\$ 10.611.604,00, ou seja, classificados como tipo 1, poderão manter a habilitação de seus perfis varejistas. A CCEE divulgará o resultado na nova classificação até o fim de maio.

Formação de preços: Abraceel contribui para adequação dos Procedimentos de Rede

Visando adequar os Procedimentos de Rede à nova Resolução Normativa Aneel 1.032/2022, sobre governança na formação de preços, a Abraceel enviou contribuição à Consulta Externa 02/2024 do ONS. O escopo da contribuição contempla pleitos recorrentes da Associação, como clareza e reprodutibilidade das metodologias, além de outros aspectos, como a sugestão de que as metodologias relevantes não sejam contidas em submódulos operacio-

nais. Além disso, a Abraceel chamou atenção para a problemática envolvida na metodologia de representação da oferta das usinas não simuladas individualmente, que considera a geração líquida, o que inclui as restrições operativas de constrained-off. Dessa forma, o modelo identifica que há uma geração menor disponível para o futuro, ao em vez de considerar a energia que está de fato disponível, o que deturpa a sinalização para a necessidade de contratação de energia. Por fim, a Abraceel indicou que o prazo dado para a consulta externa foi muito curto, o que prejudica a participação social. Entretanto, consideramos que o movimento do ONS, de colher subsídios dos agentes antes do envio das propostas para a Aneel, é positivo. A contribuição pode ser lida no site da Abraceel, aba de [“Contribuições e notas técnicas”](#).

Copam apresenta balanço energético de 2023



No dia 21.03, a Abraceel participou do I Workshop da Comissão Permanente de Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica (Copam) de 2024, organizado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Na ocasião, a EPE apresentou a conjuntura econômica e a análise do mercado de energia elétrica, com foco no contexto internacional, e as expectativas para a economia mundial, além dos indicadores da atividade econômica no Brasil, com destaque para o crescimento do PIB em 2023 e as expectativas para 2024. Sobre o mercado de energia elétrica, a EPE ofereceu detalhes a respeito da evolução do consumo total por classes e ambientes de contratação. Em seguida, o ONS apresentou o acompanhamento da carga em 2023, com detalhamento por submercado, e a CCEE mostrou o balanço de geração e consumo em 2023, elencando números da geração distribuída e centralizada, capacidade instalada, intercâmbio internacional e agentes e ativos.

Problema na migração? Registre o caso na Aneel

A Abraceel recebeu, por meio do Fale-Aqui!, canal para as associadas relatarem problemas de consumidores na migração para o mercado livre de energia, mais seis casos que denunciam as dificuldades enfrentadas, todos já protocolados na Aneel. Esses novos casos envolvem problemas de comunicação com a distribuidora, descumprimento de prazos por parte da distribuidora e entraves com a troca de titularidade,



alguns dos quais resultaram em atrasos na migração do consumidor. A Abraceel enfatiza a importância de relatar os casos concretos à Aneel para que as medidas adequadas sejam tomadas e incentiva as associadas a enviarem os protocolos para a Associação, para monitoramento, por meio do formulário disponível no link do [FaleAqui](#).

Abraceel participa de debates estratégicos no Coinfra

No dia 19.03, Rodrigo Ferreira participou da reunião do Conselho de Infraestrutura (Coinfra) da CNI, quando foram discutidos temas como o orçamento da União 2024 para investimentos em infraestrutura, apresentado por Gil Castelo Branco, aspectos da execução do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), por Claudio Frischtak, e situação e perspectivas do saneamento básico, por Percy Soares, presidente da Abcon, associação das concessionárias privadas de água e esgoto. As apresentações estão disponíveis na [“Área do Associado”](#).

Fique ligado: CCEE realizará encontro sobre Monitoramento no dia 10.04 em SP



The graphic features a central magnifying glass over a light blue background with various data visualization elements like bar charts and line graphs. A dark blue banner in the top left contains the text 'reserve esta data'. The magnifying glass lens displays the event details: '10/4 (quarta-feira) às 14h São Paulo'. In the bottom right corner, the text 'abertura das inscrições em breve' is displayed.

reserve esta data

10/4
(quarta-feira)
às 14h
São Paulo

abertura das inscrições em breve

Abraceel discute agenda de mercado com associada Gerdau

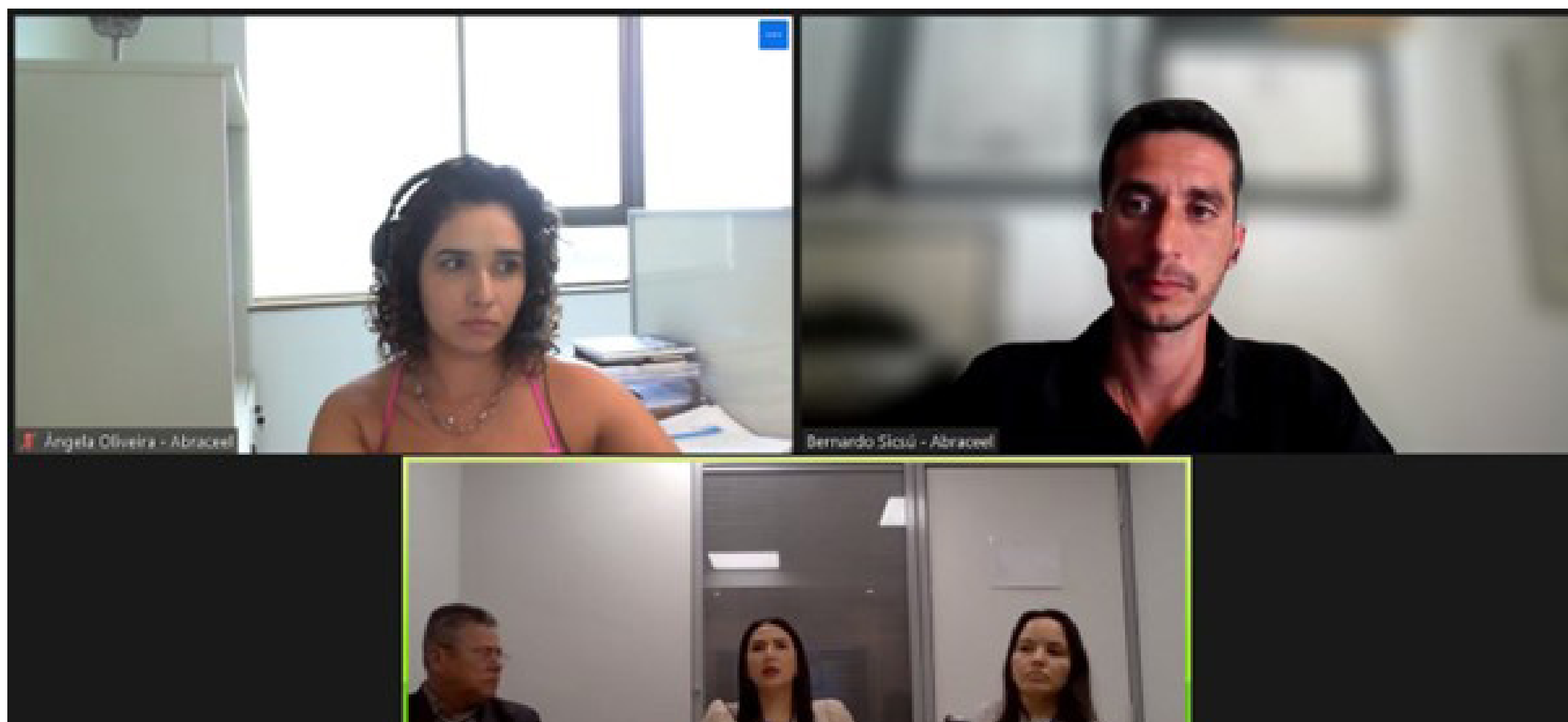
No dia 21.03, a Abraceel se reuniu com representantes da associada Gerdau para discutir o andamento das atividades conduzidas pela Associação e analisar aspectos de estudos sobre custos de contratos legados e impactos para o consumidor provocados por subsídios e contratações compulsórias.

Sion e RZK visitam Abraceel

As comercializadoras Sion e RZK Energia realizaram visitas à sede da Abraceel respectivamente nos dias 18 e 20.03 para conhecer o processo de adesão e o trabalho desenvolvido pela Associação, debater a agenda do mercado de energia e discutir perspectivas e desafios do setor em 2024.

Abraceel e CNC se reúnem para debater ações para fomentar o mercado livre

No dia 22.03, Bernardo Sicsú e Ângela Oliveira, representando a Abraceel, participaram de reunião com executivos da Confederação Nacional do Comércio (CNC) para discutir proposta de parceria. O escopo envolve ações conjuntas para promover os benefícios do mercado livre de energia a empresas do setor comercial, visando ampliar o conhecimento e o interesse nesse segmento de mercado.



Abraceel e Ciesp fecham acordo de convênio

A Abraceel e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) firmaram convênio pelo qual a câmara arbitral do centro das indústrias paulistas proporciona às associadas desconto de 10% para a utilização dos serviços de mediação e arbitragem. A Abraceel enfatiza que o acordo não implica exclusividade na escolha dos serviços do Ciesp, assegurando que os benefícios concedidos não restringem a liberdade das associadas em optar por serviços de outras instituições, em linha com o objetivo da nova convenção arbitral de fomentar a concorrência no setor.

CURTAS - Eventos e Cursos

Grupo BC promoverá tradicional encontro em Goiânia no dia 14.08



GRUPO BC
ENERGIA

90 ENCONTRO DOS AGENTES DO SETOR ELÉTRICO
NO CENTRO-OESTE

10 ANOS
GRUPO BC ENERGIA

Gerando valor com a nossa energia.

No dia 14 de agosto de 2024, Goiânia será palco mais uma vez de discussões e debates sobre temas importantes para o setor elétrico. Será também o momento para celebrarmos os **10 anos de história do Grupo BC Energia**.

SAVE THE DATE

14.08 | 14h
Goiânia/GO

www.grupobcenergia.com.br

10° Encontro Latino-Americano de Energia acontecerá em maio, na Colômbia

A Associação Colombiana de Comercializadores de Energia (ACCE) convida para o 10° Encontro Latino-Americano de Energia, a ser realizado em Cali, Colômbia, nos dias 22, 23 e 24.05. O evento é dedicado para agentes do setor elétrico, entidades reguladoras e governamentais, industriais, empresários e investidores. A programação do evento trará conferências especializadas nos seguintes pilares: institucionalidade, tecnologia, comercialização inteligente e futuro. Para inscrições e mais informações, acesse [aqui](#).

Fórum Nacional Transição Energética acontece dia 25.04 no Rio de Janeiro

O evento será composto por debates sobre tendências e inovações do setor elétrico. O fórum reunirá líderes governamentais e da iniciativa privada, incluindo importantes interlocutores nacionais e internacionais, para discutir as iniciativas e desafios da transição energética no Brasil. Mais informações você encontra no [site oficial](#) do evento.



Abraceel será uma das expositoras na audiência pública que debaterá o PL 4831 de 2023, que trata da renovação das concessões de distribuição. Abertura de mercado é prioridade de atuação da indústria no Legislativo. Câmara finaliza deliberação sobre o PATEN.

Abertura de mercado é prioridade para a indústria – no dia 19.02 foi lançada a Agenda Legislativa da Indústria, destacando 134 proposições legislativas que serão prioridade de atuação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) no âmbito do Congresso Nacional. Entre elas, a matéria prioritária é o PL 414 de 2021, sobre a modernização do setor elétrico. A Abraceel participou ativamente da discussão desde a realização do Seminário RedIndústria, quando a CNI reuniu entidades para debater quais matérias deveriam ser elencadas como prioritárias. Entre os demais projetos da pauta mínima, lista ainda mais seleta das matérias importantes para o segmento industrial, estão o licenciamento ambiental e a regulamentação do mercado de carbono. [Confira o documento.](#)

Abraceel é convidada para debate sobre o PL 4831/2023, que trata da renovação das concessões das distribuidoras – o presidente da Abraceel, Rodrigo Ferreira, será um dos expositores da audiência pública que discutirá quatro projetos de lei: o PL 4831/2023, que trata da prorrogação de concessões de distribuição de energia elétrica; o PL 444/2024, que aborda indicadores de qualidade dos serviços de distribuição; o PL 445/2024, sobre a participação dos estados nos contratos de concessão e formação de conselhos consultivos; e o PL 446/2024, relacionado à transparência de informações das concessionárias. A proposta é de autoria do deputado Hugo Leal (PSD-RJ). A audiência proporcionará um espaço para debate, colaboração e inovação, reunindo representantes de diversas instituições setoriais, incluindo a Aneel, o MME, o TCU, Abrace e Abradee. [Veja.](#)

Lula exige ação dos ministros: devem divulgar conquistas do governo e manter foco na agenda – no início da semana, o Presidente Lula reuniu seus ministros e orientou ampliar a divulgação das realizações do governo. Enfatizou a importância de colher os frutos das ações já em andamento, em vez de criar novos programas. Na ocasião, o ministro Fernando Haddad apresentou a agenda do ano, destacando as principais medidas do Poder Legislativo para a pasta: PL do mercado de carbono, MP do Programa Mover, PL de combustíveis do futuro, PL de hidrogênio de baixo carbono, PL de eólica offshore e proposição sobre hedge cambial. Veja mais [aqui.](#)

Proposta de regulamentação do Imposto Seletivo na reforma tributária - foi protocolado o PLP 29/2024, proposto pelo GT Paralelo das Frentes Parlamentares, que dispõe sobre normas, conceitos e procedimentos gerais referentes à instituição do Imposto Seletivo. Vale destacar que o Poder Executivo trabalha para enviar projetos de lei complementares para regulamentar a reforma tributária. O ministro Haddad, em evento sobre mercado de carbono, em Brasília, disse que os projetos de regulamentação da reforma tributária seriam enviados em abril. Em paralelo, frentes parlamentares se organizaram para também apresentar suas propostas legislativas para regulamentar a matéria, como forma de marcar seus posicionamentos no debate. Da mesma forma, foi instalada a Subcomissão pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, com o deputado Fernando Monteiro (PP-PE) como presidente e o deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) como relator. Ambos expressaram o compromisso de colaborar com a comissão especial que será formada para analisar os projetos de lei complementar relacionados à reforma. Veja mais [aqui](#).

Câmara aprovou o projeto que Institui o Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN) – mais um projeto da agenda ambiental passa para as mãos dos senadores para deliberação. O objetivo do PATEN é fomentar o financiamento de projetos de desenvolvimento sustentável, permitindo a utilização de créditos detidos pelas pessoas jurídicas de direito privado, junto à União, como instrumento de financiamento. A matéria cria o Fundo Verde, que será administrado pelo BNDES, com a finalidade de garantir, total ou parcialmente, o risco dos financiamentos concedidos por instituições financeiras para o desenvolvimento de projetos no âmbito do PATEN. [Veja aqui](#).

PRÓXIMA SEMANA

26.03 - Terça-feira: Abraceel se reunirá com a associada CPFL para discutir programação de eventos da Associação, às 15h.

27.03 - Quarta-feira: Abraceel participa de reunião do Comitê de Comunicação da Associação Ibero-Americana de Comercialização de Energia (Aice), às 12h;

Alexandre Lopes, vice-presidente de Energia da Abraceel, participa do Comitê de Implementação do Monitoramento, às 15h.